

G.R.E.S. Batuque do Conde - Samba Yetu Makamba! Quilombo do Conde, Irmandade do mundo

tom:

Intro: G

Samba Yétu, Makamba!

Filho desta terra meu chão
 Quilombo do Conde sou batuqueiro
 E o mundo inteiro é meu irmão!

Grilhões, de ferro, nos acorrentaram
 Milhões, de vidas negras "importaram"
 Levados em suas caravelas
 Pra tirar ouro desta terra
 Não posso aguentar!
 Irmãos vindos de vários sítios
 Unidos por gemidos
 Do açoite, do zumbido
 Do terror, da tirania
 Mãe, ouça meu suplício
 Em nossa prece de agonia

Porque me abandonaste, mãe?
 Por que me abandonaste?

Aqui, do outro lado em outros mares

Eu vi, nascer quilombo de palmares
 Ganga zumba e zumbi
 Fez-me nascer a resistência
 "Empretec" a consciência
 A importância de unir
 Por vez, ao assinar o tal decreto
 Marquês, quis evitar um desafeto
 Inglês, com sua "mega ideia" industrial
 Viu nos escravos um potencial
 A solução é abolir!

A herança que ficou
 Tem na pele a mesma dor
 Obrigado todo o dia
 A provar o meu valor!

Força Irmão!
 Não deixe um rio de ódio te dizer
 Ditar as regras sobre o que fazer
 Se existe racismo aqui ou não
 Às armas, contra os canhões da segregação
 Nesta'ventura quase incerta
 O certo é combater a opressão!

Acordes

